

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANA NILCE GALDINO DE AGUIAR

ESTUDO DOS INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA BRAZILIAN  
ADMINISTRATION REVIEW (BAR) E REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE  
EMPRESAS (RAE)

CURITIBA  
2014

ANA NILCE GALDINO DE AGUIAR

ESTUDO DOS INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA BRAZILIAN  
ADMINISTRATION REVIEW (BAR) E REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE  
EMPRESAS (RAE)

Monografia apresentada à disciplina SIN119 –  
Pesquisa em Informação como requisito parcial à  
conclusão do curso de Gestão da Informação,  
Setor Ciências Sociais Aplicadas, Universidade  
Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Edson Guarido Filho

CURITIBA  
2014

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus por ser o maior motivo da minha existência, por me guiar nas minhas escolhas/decisões e por ter me ajudado durante todos estes anos após minha decisão de iniciar uma graduação. Agradeço porque até aqui, Ele tem me sustentado.

Agradeço a minha mãe, Ana Nilce Paula e minhas irmãs Ana Paula Galdino e Ana Carolina Galdino pelo apoio e por acreditarem em mim em todos os momentos. Agradeço ao meu prof. Orientador Edson Guarido em acreditar que seria possível realizar este trabalho e por me apoiar e compartilhar seu conhecimento em cada fase deste projeto.

A todos os meus professores que compartilharam seus conhecimentos durante as aulas contribuindo com meu aprendizado e desenvolvimento profissional.

Não posso esquecer também dos meus amigos que estiveram presentes ao longo destes anos de graduação, e em especial, a Maria Augusta, que sempre me ajudou e compartilhou seu conhecimento em tantos projetos, atividades, nos bons e maus momentos nesta fase acadêmica. Agradeço a minha amiga Karin Quandt pelo seu esforço em me ajudar nesta fase da monografia e por sua parceria e preocupação.

## RESUMO

O trabalho em questão apresenta uma análise, a partir de indicadores selecionados, da internacionalização dos periódicos científicos da área de administração BAR – Brazilian Administration Review e RAE – Revista de Administração de Empresas (eletrônica) no período de 2004 a 2014. Sobre os procedimentos metodológicos utilizados para realizar o trabalho em questão, foi realizada uma pesquisa quantitativa, com fins descritivos e com métodos bibliométricos. Os dados necessários para o desenvolvimento do estudo foram extraídos dos periódicos nas bases de dados Web of Science e Scopus. Os principais indicadores analisados foram a origem relacionadas ao artigo/ autor, linguagem da publicação, quantidade de acessos aos sites dos periódicos estudados, corpo editorial das revistas BAR e RAE e o indicador citações, que apresentam dados em relação aos artigos que citaram as revistas. Os resultados obtidos mostram que os periódicos estão na fase de desenvolvimento em atingir a visibilidade internacional e que possuem um grande potencial para tal objetivo. Os indicadores mostram que é possível atingir esta visibilidade internacional que tantos periódicos científicos almejam.

Palavras-chave: Periódicos. Indicadores. Internacionalização.

## **ABSTRACT**

The project in question presents an analysis based on selected indicators, the internationalization of scientific journals in the area of administration BAR - Brazilian Administrations Review e RAE - Journal of Business Administration (electronics) in the period of 2004-2014. About the methodological procedures used to perform the project in question, was performed a quantitative survey, with descriptive purposes and bibliometrics methods. The data required for the development of the study was extracted from journals in the databases Web of Science and Scopus. The principal indicators analyzed were the origin related to the article / author, language of publication, amount of accesses to the websites of journals studied, the editorial board of journals BAR and RAE and the indicator quotes, that presenting data in relation to articles that have cited magazines. The results obtained show that the journals are in the development phase to achieve international visibility and that have a great potential for such purpose. The indicators show that it is possible to achieve this international visibility that many scientific journals crave.

Keywords: Periodicals. Indicators. Internationalization.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – País de origem – Revista BAR.....	51
Figura 2 – Trabalhos publicados – Revista BAR.....	52
Figura 3 – Artigos citados – Revista RAE .....	52
Figura 4 – Trabalhos publicados – Revista RAE .....	53

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Artigos produzidos por país .....	23
Tabela 2 – Corpo editorial e avaliadores adhoc .....	25
Tabela 3 – Artigos publicado por país .....	25
Tabela 4 – Acessos no ano de 2009 .....	27
Tabela 5 – Ranking dos artigos mais visitados .....	28
Tabela 6 – Corpo editorial e avaliadores adhoc – nacionalidade .....	28
Tabela 7 – Citações por ano .....	29
Tabela 8 – Citações por trabalho .....	30
Tabela 9 – Quantidade de citantes – 2009 a 2014 .....	30
Tabela 10 – Periódicos citantes .....	31
Tabela 11 – País de origem .....	32
Tabela 12 – Citações por ano .....	34
Tabela 13 - Citações por documento: .....	35
Tabela 14 – Registros por país .....	36
Tabela 15 – Anos de publicação .....	36
Tabela 16 – Total de trabalhos citados .....	37
Tabela 17 – Citações por trabalho .....	37
Tabela 18 – Quantidade de citantes por ano .....	38
Tabela 19 – Contagem dos periódicos .....	39
Tabela 20 – Origem dos citantes - país .....	40
Tabela 21 – Citações por ano .....	41
Tabela 22 - Citações por documento .....	42
Tabela 23 – Titulos das fontes .....	43
Tabela 24 - Idiomas .....	44
Tabela 25 – País território .....	45
Tabela 26 – Anos de publicação .....	45
Tabela 27 – Comparativo de indicadores de internacionalização das revistas .....	46

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Acessos .....	24
Gráfico 2 – Idioma dos artigos publicados .....	26



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
1.1 OBJETIVO GERAL .....	9
1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO .....	9
1.3 JUSTIFICATIVA .....	10
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>11</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>14</b>
3.1 DADOS.....	15
3.2 INDICADORES .....	19
3.3 MÉTODOS DE ANÁLISE .....	20
<b>4 RESULTADOS</b> .....	<b>21</b>
4.1 INTERNACIONALIZAÇÃO COM BASE NOS INDICADORES SELECIONADOS (DE PRODUÇÃO E DE IMPACTO) DA REVISTA BAR – PERÍODO 2004 – 2013...23	
4.1.1 Indicador: Origem (país/instituição) do autor do artigo .....	23
4.1.2 Indicador: Linguagem da publicação .....	23
4.1.3 Indicador: Acessos .....	24
4.1.4 Indicador: Corpo editorial e avaliadores Adhoc .....	24
4.2 INTERNACIONALIZAÇÃO COM BASE NOS INDICADORES SELECIONADOS (DE PRODUÇÃO E DE IMPACTO) DA REVISTA RAE – PERÍODO 2002 - 2013...25	
4.2.1 Indicador: Origem (país/instituição) do autor do artigo .....	25
4.2.2 Indicador: Linguagem da publicação .....	26
4.2.3 Indicador: Acessos .....	26
4.2.4 Indicador: Corpo editorial e avaliadores Adhoc .....	28
4.3 EM RELAÇÃO AO PERFIL DOS TRABALHOS CITADOS INTERNACIONALMENTE.....	29
4.4 EM RELAÇÃO AOS PERIÓDICOS ESTUDADOS QUANTO À INTERNACIONALIZAÇÃO .....	46
4.5 REDES DE COLABORAÇÃO .....	51
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	<b>54</b>
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	<b>55</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um estudo dos indicadores de internacionalização dos periódicos BAR – Brazilian Administration Review e Revista de Administração de Empresas - RAE. Em ambos os casos, os periódicos são da área de Administração e há uma série de publicações de material científico contido nas revistas. Também possui grande visibilidade entre pesquisadores, professores e alunos que buscam por conteúdo relevante em relação à área de gestão e negócios.

No estudo em questão, foi realizado um levantamento de dados das revistas, análise de alguns indicadores para avaliar o nível de internacionalização das revistas.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pertencente ao Ministério da Educação (MEC) é responsável pela expansão dos programas de pós-graduação, *stricto-senso* (mestrado e doutorado) em todo o Brasil. A Capes possui programas de formação de professores para a educação básica, avaliação da pós-graduação *stricto-senso*, acesso e divulgação da produção científica, promoção da produção da cooperação científica internacional e investimentos na formação de recursos no país e exterior. No caso do programa Qualis, ele está diretamente relacionado na questão da produção científica e sua circulação tanto no Brasil como em outros países.

A respeito de internacionalização de revistas, o programa Qualis que pertence ao sistema de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, avalia revistas que publicam produções científicas a fim de divulgar os trabalhos realizados por professores e alunos de pós-graduação de todo o estado da Federação. O programa procura avaliar e inserir as revistas em categorias em relação a qualidade científica (A, B e C) e circulação das produções em nível local, nacional e internacional. (GONÇALVES, RAMOS, CASTRO. P.165-189. 2006).

Sobre a avaliação dos periódicos pelo Programa Qualis da CAPES, as notas vão de A1 a C. A nota A1 corresponde a nota mais elevada. Posteriormente, as notas são: A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C para a nota com peso zero. Os indicadores nas quais o Programa Qualis classifica como critério de avaliação dos periódicos são: o fator de impacto e índice H.

O fator de impacto está relacionado à quantidade da utilização de determinada publicação, gerando maior repercussão deste trabalho em relação aos outros. Já o índice H, é a quantidade de artigos de uma base de dados definida, que no caso é a Scopus, e procura quantificar o impacto científico do periódico.

A CAPES possui este programa para os periódicos na área acadêmica porque o Ministério da Educação incentiva e investe recursos financeiros para que a produção científica aconteça. Este processo não acontece pelo simples fato possuir grandes volumes de pesquisas científicas publicadas, mas porque o governo entende a necessidade no investimento da ciência no país e conhece o impacto positivo que estes estudos retornarão para a sociedade como um todo.

Outro fator relevante é de que quanto maior for a visibilidade destas produções, maior será o impacto positivo que estas pesquisas, autores, instituições atreladas e a própria nação terá em relação aos outros países. Esta visibilidade possibilita a análise de quão internacionalizada está determinada produção científica.

Os indicadores levantados nesta pesquisa foram os autores, instituições ligadas ao autor, país de origem, artigos e citantes. Os dados coletados foram desde a criação das revistas até os dias atuais. Com estes dados, foi possível analisar os dados e chegar a algumas conclusões em relação ao nível de internacionalização dos periódicos.

## 1.1 OBJETIVO GERAL

Analisar, a partir de indicadores selecionados, a internacionalização das revistas científicas da área de Administração, a BAR – Brazilian Administration Review e a RAE – Revista de Administração (eletrônica) no período de 2004 a 2014.

## 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar os periódicos quanto ao seu perfil editorial, histórico de publicação e diretrizes para a internacionalização.

- Verificar a internacionalização com base em indicadores selecionados (de produção e de impacto).
- Analisar o perfil dos trabalhos citados internacionalmente.
- Comparar os periódicos estudados quanto à internacionalização.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

A internacionalização de periódicos, de modo geral, é um atrativo para todo e qualquer periódico científico que tem como objetivo se tornar uma referência no meio acadêmico ou de pesquisa em sua área. Não somente se tornar referência, mas ser visto pelo maior número de países possíveis e se tornar um dos principais periódicos na lista dos autores estrangeiros.

Os periódicos brasileiros tem se esforçado para atingir esta visibilidade e conhecimento internacional. Nota-se este fato quando é possível verificar que, cada vez mais, artigos em outras linguagens e autores de estrangeiros têm optado em publicar seus materiais em periódicos brasileiros.

Além da relevância que a internacionalização proporciona aos periódicos, também trás benefícios aos envolvidos na produção de conhecimento, pois o Ministério da Educação possui programas específicos voltados à produção científica e investimento de recursos nesta área.

Outro benefício para o autor é que quanto mais internacionalizado sua produção for, aumentará a quantidade de citações e conseqüentemente, o seu fator de impacto. O fator de impacto esta relacionado a quantidade de utilização de determinada publicação gerando maior repercussão deste trabalho em relação a outros. Para se chegar ao fator de impacto, há um cálculo que é basicamente a soma dos itens publicados dos dois anos anteriores, dividido pelo número de trabalhos produzidos do mesmo período dos itens publicados.

Certamente, é um desafio muito grande para os autores brasileiros a se internacionalizarem e publicarem seus artigos em língua estrangeira, pois deixar sua língua nativa para publicar em outras línguas e ainda administrar esta questão da pressão que a internacionalização proporciona, não é tarefa fácil para os autores e para os periódicos.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Os periódicos são essenciais na disseminação, no armazenamento na disponibilização da produção científica. De acordo com o Packer, Meneghini (2006):

"Os periódicos científicos acumulam a memória da ciência e para tanto publicam continuamente novos resultados de pesquisa científica. Em seu conjunto, constituem a fonte documental principal que registra, organiza e expressa a produção científica, produção esta que é medida a partir do número e impacto dos artigos e outras comunicações publicadas em periódicos científicos."(PACKER, MENECHINI, 2006, p. 237).

Quando se fala em periódicos científicos, algo de grande valia é a visibilidade, Segundo Packer e Meneghini (2006, p. 237) pois com ela a ciência se realiza; e a necessidade do periódico em que o artigo do cientista "x" está publicado é a peça mais importante da visibilidade, pois seguindo a lógica dos autores "quanto mais visíveis forem os periódicos, mais visível será a produção científica publicada." (PACKER, MENECHINI, 2006, p 237)

Antes formada por filósofos e construída pela argumentação e dedução (MULLER, 2000, p.73 Apud SANTOS, COELHO), a ciência em uma época de grandes mudanças na sociedade inclusive no meio científico, ganha um formato diferente ao anterior, não mais a dedução e sim resultados de observações e no experimentalismo assim no século XVII na Europa, surge um padrão novo de ciência e com ele os periódicos científicos. Seguindo as afirmações de Muller (2000, p.73 Apud SANTOS, COELHO).

Houve também uma mudança na área de comunicação relacionada a ciência, o que antes era propagado de pessoa a pessoa por meio de conversas, por cartas, livros ou tratados precisou ser alterada por um meio mais ágil em relação à emissão da ciência descoberta e do feedback dos cientistas interessados, "daí a necessidade de um novo meio de comunicação rápido e de alcance maior que os utilizados até então: o periódico científico" (SANTOS, COELHO, 2013, p. 315)

Graças ao alto custo da manutenção de periódicos bibliotecas não conseguiram se manter sendo obrigadas a cancelar as assinaturas, surge assim uma escapatória, a CAPES criou no ano de 2000 sua biblioteca virtual, onde se encontra inúmeros materiais de cientistas e por ser acessados por qualquer um (SANTOS, COELHO, 2013, p.319).

Para WITTER (2006, p. 289) as formas de avaliação da produção científica se dá em relação a vários contextos com base em vários critérios, desde

instrumentos mais simples até os mais complexos, tanto quantitativo como qualitativo e com fins diversos.

Sobre o processo de internacionalização de periódicos, segundo autores:

"O índice internacional de referência para o conjunto dos periódicos é produzido pela empresa privada Institute for Scientific Information (ISI) que faz parte atualmente do conglomerado da Thompson Scientific e é identificado pelo nome Web of Science, que inclui em seus metadados, além dos elementos de dados da referência bibliográficas das citações feitas no artigo, o que permite que obtenham, para cada artigo, as referências bibliográficas das citações recebidas de outros artigos publicados em periódicos indexados no mesmo índice." (PACKER, MENECHINI, p 247).

O que pode ser algo motivador ao desenvolver uma pesquisa, é o fato de esclarecer ou trazer um entendimento para determinado assunto, ou o preenchimento de uma lacuna do conhecimento ou que há uma necessidade de informação. Segundo Choo (2004):

"No nível situacional, a necessidade de informação surge de problemas, incertezas e ambigüidades presentes em experiências e contextos específicos. Isto se relata não só aos assuntos, mas também a coisas como clareza e acordo sobre objetivos, magnitude de riscos, quantidade e estrutura de controle, normas profissionais e sociais, restrições de tempo e recursos, etc."

Para se chegar aos indicadores de um periódico como no estudo em questão, é necessário utilizar de ferramentas que agregam e facilitam na análise dos dados. Neste caso, o uso de leis bibliométricas foi fundamental para se chegar ao resultado esperado. A utilização da Bibliometria como artefato estratégico e também para realizar análise estatística de dados, segundo Mugnaini (2003):

"A Bibliometria pode ser uma ferramenta útil neste processo, permitindo a filtragem de grandes quantidades de informação. Por se tratar de uma análise estatística de dados, a qualidade destes dados é de vital importância e o procedimento de indexação para representação da informação se torna essencial."

Segundo Mugnaini (2003), com o passar do tempo, as produções científicas, em grande volume de armazenamento, se torna fator de dificuldade para que outros pesquisadores localizem determinada informação nas bases de dados. A Bibliometria é apresentada neste cenário como um suporte para a filtragem da

informação, facilitando na recuperação da mesma e na facilidade em analisar estas informações armazenadas.

Os periódicos são um meio na qual ocorre à disseminação do conhecimento. E para que esta disseminação aconteça de maneira confiável e que não comprometa as informações ali contidas, a área da Ciência da Informação contempla com algumas leis bibliométricas para que haja possibilidade de tratamento destes dados. (SILVA, PINTO, MATIAS, DUTRA, AGUILAR. 2014).

A bibliometria se dispõe de leis que são chamadas de Bradford, que está relacionada a verificação dos autores que publicaram em periódicos distintos; a Lotka que está relacionada com a verificação de autores com maior produtividade em suas publicações e Zipf que está ligada a verificação da frequência de palavras que são mais utilizadas nas publicações. (SILVA, PINTO, MATIAS, DUTRA, AGUILAR. 2014).

Com a utilização de leis bibliométricas, é possível verificar a representação de periódicos científicos, ver tendências e avaliar determinado periódico possibilitando a mensuração da produtividade científica. (SILVA, PINTO, MATIAS, DUTRA, AGUILAR. 2014).

A respeito de qualidade científica, Silva, Filho, Rossoni, Graeff (2008) mencionam que:

“Pode se referir à assertividade da pesquisa científica quanto ao tipo de conhecimento abordado, à originalidade dos temas desenvolvidos ou à adequação metodológica da investigação, entre outras possibilidades. Sob outra ótica, qualidade pode estar associada à noção de relevância, mais especificamente à influência potencial ou contribuições para o avanço do conhecimento científico. Em uma terceira acepção, qualidade pode significar a repercussão imediata de um periódico no sistema de comunicação científica de determinada área ou, mais propriamente, sua popularidade ou visibilidade em determinada comunidade acadêmica.”

No contexto de leis bibliométricas, é importante ressaltar que esta se encontra atrelada a Infometria que, segundo Francisco (2011), é um estudo que verifica os aspectos quantitativos da informação em qualquer formato como registros catalográficos ou bibliográficos e publicações científicas. Não somente a bibliometria está ligada aos estudos infométricos, mas ainda sim a Cientometria.

### 3 METODOLOGIA

Sobre os procedimentos metodológicos utilizados para realizar o trabalho em questão, foi realizada uma pesquisa quantitativa, com fins descritivos e com métodos bibliométricos.

De acordo com Michel (2009):

“A pesquisa é a atividade básica da ciência; a descoberta científica da realidade. É a anterior à atividade de transmissão do conhecimento; é a própria geração do conhecimento; é a atividade científica pela qual descobrimos a realidade. (MICHEL, 2009).”

Uma pesquisa quantitativa possibilita a quantificação de toda e qualquer tipo de variável por meio de técnicas estatísticas. É utilizada quando se quer obter resultados precisos por meio de variáveis preestabelecidas e é possível explicar sua influência e comportamento sobre outras variáveis. (MICHEL, 2009).

No processo de coleta de dados, o pesquisador necessita de ferramentas que colaborem com o tratamento adequado destes dados. Esta fase é importante no andamento da pesquisa porque assegura um resultado preciso em relação às informações coletadas e é possível descrever, explicar e prever sobre a ocorrência de determinado fenômeno. (MICHEL, 2009).

Michel (2009), ainda diz que a pesquisa quantitativa procura testar uma teoria e utiliza análises estatísticas para abranger grandes grupos. Procura por generalizações e quantidades.

A pesquisa foi desenvolvida a fim de avaliar o nível de internacionalização das revistas. Para isto, a pesquisa quantitativa foi fundamental no levantamento dos dados, na coleta dos mesmos e no tratamento para que se chegasse ao resultado esperado.

Sobre os fins descritivos, Michel (2009) afirma que a finalidade para a pesquisa é de verificar e explicar problemas, fatos ou fenômenos da vida real e apresentar influência que o ambiente exerce sobre estes itens. Uma pesquisa descritiva não irá interferir no ambiente, e sim explicar os fenômenos relacionados ao ambiente onde se encontram.

Michel (2009) ainda afirma que:



“Para os propósitos da pesquisa descritiva, os fatos e os fenômenos devem ser extraídos do ambiente natural, da vida real, onde ocorrem, e analisados à luz das influências que o ambiente exerce sobre eles. (MICHEL, 2009).”

Em relação aos fundamentos da bibliometria, foi fundamental para analisar e compreender os dados coletados nos sites das revistas em questão, trabalhar na questão de indicadores, na identificação, no tratamento, nas análises e resultados obtidos.

Com a bibliometria, foi possível utilizar métodos estatísticos que permitiram trabalhar nos dados coletados a fim de contribuir com o objetivo deste trabalho.

De acordo com Francisco (2011), a utilização da bibliometria em uma pesquisa possibilita um estudo quantitativo da produção científica.

### 3.1 DADOS

#### 3.1.1 Coleta de dados dos periódicos

Para o levantamento dos dados das revistas estudadas, foi necessário realizar uma busca nas bases de dados da Web of Science e Scopus. Os dados encontrados foram: autor, título, nome da revista, volume, quantidade de páginas, numeração da página inicial/final, instituição, nome dos periódicos, ano de publicação, edição, tipo de publicação, periodicidade de publicação e país de origem.

Em relação ao tipo de publicação, não foi considerado os editoriais, cartas do editor, artigos comentários, breve relatos, comunicação rápida, artigos de revisão e documentos indefinidos. O foco deste trabalho foi justamente analisar dados em relação aos artigos publicados pelas revistas em questão devido aos indicadores necessários para se fazer a análise de internacionalização.

Antes de verificar o conteúdo encontrado nos periódicos, é importante ressaltar que a principal ferramenta de busca para localizar os dados para esta pesquisa foram as bases de dados Web of Science - WoS e Scopus. A escolha foi baseada no grau de relevância que estas bases possuem no meio acadêmico, nas funcionalidades que a base de dados proporciona, no tipo de dado que é

disponibilizado e a possibilidade de gerar relatórios efetivos em relação a estes dados.

A Web of Science - WoS é uma base de dados muito conhecida entre os pesquisadores e possui grande relevância e credibilidade no meio científico. Possui parceria com outras bases de dados importantes como a Scielo, KCI base de dados de periódicos coreanos e Derwen Innovations Index. Possui parceria com a Fundação Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da educação.

Em relação aos critérios de busca dos dados na WoS, foi definido os seguintes parâmetros: a pesquisa foi realizada na base de dados “Scielo citation Index”, inserido o nome das revistas no campo “pesquisa básica”, o critério utilizado foi pelo “nome da publicação” e em relação ao tempo estipulado, foi definido como “todos os anos”. Após realizar a pesquisa, foi necessário salvar em um arquivo .txt porque é compatível com a ferramenta Microsoft Excel, pois os dados foram tratados neste mesmo ambiente.

A outra base de dados que foi verificada como um comparativo a WoS é a base de dados Scopus.

A Scopus é uma ferramenta também utilizada por pesquisadores científicos e acadêmicos, pois é uma ferramenta de grande relevância, confiabilidade, seriedade e possui critérios de busca similares aos da WoS.

Em relação aos critérios de busca realizados na Scopus, as pesquisas foram feitas pelo nome do periódico e em todo o período de publicação da revista. Os dados retornados da pesquisa foram salvos também em arquivo .txt porque os dados também foram tratados na ferramenta Microsoft Excel assim como os dados extraídos da WoS.

Em relação a abrangência dos dados da RAE, da BAR na Web of Science:

Realizando a pesquisa das revistas BAR e RAE na Web of Science, foi possível identificar que ambas estão presentes nesta importante base de dados e que as publicações estão presentes desde as suas primeiras edições, ou seja, todo o conteúdo produzido até os dias atuais das revistas, se encontram na Web of Science. Em todos os casos, contém todos os volumes das revistas, ano e foi possível gerar relatórios de todos os artigos presentes na revista na WoS.

Os dados principais encontrados nos relatórios extraídos das revistas praticamente são os mesmos: autor, título, nome da revista, volume, quantidade de páginas, página inicial/final, instituição e país.

### 3.1.2 Considerações em relação à coleta dos dados da Web of Science:

Para o levantamento dos dados das revistas estudadas, foi necessário realizar uma pesquisa na Web of Science, na base de dados Scielo Citation Index. O critério de busca foi por: nome da publicação, tempo estipulado: todos os anos e inserido o nome das revistas: BAR – Brazilian Administration Review e a RAE-Revista de Administração de Empresas.

O resultado da BAR foi de 235 itens e da RAE de 708 itens. Após estes dados extraídos das bases, foi necessário realizar o tratamento destes dados para que, após este procedimento, fosse possível analisar os dados com precisão e tirar conclusões em relação à internacionalização das bases de dados em estudo.

Para o tratamento destes dados, foi necessário salvar em um documento .txt e exportá-los para uma planilha Excel. Como os dados vieram desordenados e com algumas informações faltantes, foi necessário consultar os dados originais diversas vezes para que nenhum item fosse perdido.

Os itens utilizados nesta pesquisa foram: tipos de documento, autor, ano de publicação, instituição de ensino, país.

Em relação ao autor: determinado autor estava em duas instituições de ensino, porém foi eliminado aqueles que não eram instituições de ensino. Exemplo: Nos dados da RAE, havia uma instituição de ensino escrito como “Banco Bradesco/SA”. Neste caso, como se trata de uma instituição bancária, foi eliminada esta informação.

Alguns dados estavam desorganizados, conforme mencionado anteriormente. Exemplo: o país estava na coluna de instituições, constavam países e instituições que não havia autores atrelados e elas, etc. Neste caso, foi necessário ir até os dados gerais para recuperar o autor.

Não houve problemas em relação a recuperação destes dados de autores porque no momento do tratamento dos dados, eles foram empilhados com uma numeração de 1 até 235 (para os dados da revista BAR) e de 1 a 708 (para os dados da revista RAE). Era só ir até o número correspondente e localizar o autor.

Foi necessário padronizar as colunas “país” e “instituições de ensino”. Alguns itens estavam com informações abreviadas, outros estavam escritos por extenso, com informação pela metade, países estavam escritos em inglês, em português, abreviados, etc. Exemplo: As instituições de ensino originárias da Inglaterra estavam com o item “país” descrito de maneiras diferentes como: England, United Kingdom, Inglaterra, Reino Unido e UK. Com os dados divergentes, não seria possível analisar de maneira assertiva as instituições oriundas do Reino Unido. Neste caso, foi feita a padronização utilizando somente Reino Unido.

Esta padronização não se aplicou somente ao Reino Unido, mas para todos os demais países com situação de divergências.

Nos casos em que não há informações suficientes nos dados gerais, foi necessário realizar uma pesquisa simples no Google para encontrar as informações corretas. Por exemplo, algumas instituições de ensino internacionais não estavam com a informação de seu país de origem. Neste caso, foi necessário pesquisar no Google qual a localização de determinada instituição.

Em relação à coleta de dados na Scopus para os indicadores citações, foi necessário procurar pelo nome da revista. Os resultados vieram somente das revistas pesquisadas (BAR e RAE). Feito isto, foi necessário clicar em “citation overview” para conhecer melhor os registros e exportar em formato .xls para manipulá-los na ferramenta Microsoft Excel. Os dados foram utilizados para a análise foram: citações por ano e citações por trabalho.

Com esta mesma planilha, foi possível manipular outros dados relevantes como: quantidade de citantes por ano, periódicos citantes, autocitações e país de origem dos citantes (que foram extraídos da filiação dos autores).

Nos indicadores de acessos e corpo editorial, os dados foram solicitados junto às revistas, pois não foram encontrados dados relevantes que pudessem apresentar alguma informação a respeito da internacionalização. As revistas BAR e RAE disponibilizaram alguns materiais em arquivo pdf, gráficos e tabelas e links contendo informações oriundas no próprio site das revistas.

Para tratar alguns dados da BAR sobre o corpo editorial, foi tabulado em uma planilha Excel de maneira manual porque não teria outra maneira de criar gráficos e tabelas no formato XML em que os dados se encontravam. Sobre os dados de quantidade de acessos, a própria revista gerou um gráfico contendo os acessos que ocorreram no período de 2013 e a origem (país) onde estes acessos

ocorreram. Neste caso, os dados analisados foram baseados no gráfico. A Revista informa que possui dados de acesso somente do período de 2013.

Os dados da revista RAE em relação ao corpo editorial, a revista disponibilizou links para acessar diretamente no site da revista. Como os dados estavam em formato XML, dificultaria o trabalho de tratamento dos dados. Como estratégia de análise, foi necessário tabular os dados em uma planilha Microsoft Excel. Os dados em relação ao indicador acesso, a RAE disponibilizou no período de 2009 a 2014, em formato pdf os dados tanto da revista RAE como da RAE eletrônica. Como o objeto de estudo deste trabalho é justamente a revista RAE eletrônica, foi considerado somente os dados pertinentes a RAE eletrônica.

### 3.2 INDICADORES

A coleta dos dados para a pesquisa foi baseada nos indicadores descritos abaixo:

<b>Indicadores</b>	<b>Descrição</b>
Origem	Neste indicador, foi avaliada a origem em relação ao país/instituição de vínculo dos autores.
Linguagem da publicação	Neste indicador, foi avaliada a linguagem em que o artigo foi publicado.
Acessos	Neste indicador, foi avaliada a quantidade de acessos por período e a origem destes acessos, ou seja, a quantidade de acessos originados do Brasil e de países estrangeiros
Corpo editorial e avaliadores Adhoc	Neste indicador, foi avaliada a origem da equipe editorial das revistas pesquisadas, se brasileira ou estrangeira.
Citações	Citações que o artigo teve nos seguintes aspectos: quantidade total citações, citações sem autocitação, citações por ano, idiomas, origem dos artigos citantes e periódicos citantes.

### 3.3 MÉTODOS DE ANÁLISE

Os métodos de análise para as os indicadores selecionados foram:

Indicador	Métodos de análise
Origem	<p>Para se obter dados para a variável “origem”, foram selecionados os dados gerais das planilhas extraídas das bases de dados no item: país/instituição do artigo e do autor. Os dados país/instituição estavam na mesma coluna, separado por (;). Neste caso, para se obter o país de origem, foi realizado o procedimento de separação de dados como delimitado, e por (;). Após a separação dos dados, foi possível identificar o país em que determinado autor e artigo pertencia.</p> <p>Com os dados já empilhados, não houve nenhum problema para filtrar os dados relacionados à origem e realizar a análise dos dados.</p>
Linguagem da publicação	<p>Para obter os dados relacionados à linguagem de publicação, foi necessário identificar nos dados gerais das planilhas o item idiomas em que os artigos foram publicados e utilizar o filtro para diferenciar uma linguagem da outra. Houve casos em que não havia descrita a linguagem do artigo, mas foi verificada a linguagem em que o título foi escrito, e desta forma, todos os artigos foram identificados com algum tipo de linguagem.</p> <p>Feito isso, só foi gerado uma tabela dinâmica seguida de um gráfico com os dados em questão.</p>
Acessos	<p>A respeito dos dados de acessos, as revistas disponibilizaram em arquivo pdf e XML. Nestes casos, os dados foram inseridos manualmente em uma planilha Excel e deste modo foi possível trabalhar com os dados em tabelas.</p>
Corpo editorial e avaliadores Adhoc	<p>Da mesma maneira que foram obtidos os dados em relação aos acessos, os dados do corpo editorial e avaliadores Adhoc também foram disponibilizados pelas revistas e tratados de maneira manual.</p> <p>Após os dados serem exportados manualmente para planilha Excel, foi possível gerar tabelas indicando os dados e gerando resultados.</p>
Citações	<p>Em relação às citações, os dados foram extraídos das bases de dados e exportados para planilha Excel. Feito isto, os dados foram separados de acordo com os indicadores de citação determinado para se fazer as análises. Estes são: quantidade total citações, citações sem autocitação, citações por ano, idiomas, origem dos artigos citantes e periódicos citantes. Para o processamento destes dados, foi realizado gráficos e tabelas dinâmicas apresentando os resultados encontrados.</p>

## 4 RESULTADOS

Os resultados encontrados em relação aos dados coletados para as revistas BAR e RAE estão separadas de acordo com os indicadores e com a base de dados em que foram coletadas. Há uma diferença entre os valores porque cada revista possui uma quantidade diferente dos artigos indexados nas bases de dados.

Abaixo, estão os resultados em relação às características dos periódicos quanto ao seu perfil editorial, histórico de publicações, e diretrizes para internacionalização.

### 4.1 Sobre a Revista Brazilian Administration Review – BAR:

A Revista Brazilian Administration Review – BAR é uma revista científica onde são encontrados materiais da área de negócios tanto de publicações oriundas do Brasil como de diversos países. A BAR é publicada pela Academia Brasileira de Gestão ANPAD e o acesso online é aberto.

Sua missão é contribuir com a compreensão mais solidificada em relação a teoria do negócio, divulgar os artigos teóricos produzidos pela academia brasileira e os pesquisadores que publicam nesta revista.

Os artigos são separados por edições totalizando em 11 edições desde a criação do periódico. Fundado em 2004, possui dez anos de existência.

O conteúdo publicado neste periódico está ligado às área de administração, economia e políticas públicas. A periodicidade de publicação é quadrimestral.

Dentro de cada edição, há itens chamados de números, dentro destes números consta um diretório com todos os artigos publicados.

Em relação a ferramenta de busca, a BAR permite realizar a busca por edição, por volume, por revista (porque constam outras revistas atreladas a BAR como RAC- Revista de Administração Contemporânea, RAC eletrônica e TAC), por período, por mês e ano de publicação, por título, autor, palavra-chave, resumo ou todo o conteúdo.

A BAR revista foi criada justamente com o intuito de ser internacionalizada, pois todo o conteúdo está na linguagem em inglês e

Fundado em 2004, possui dez anos de existência e sua periodicidade de publicação é trimestral.

Os artigos são separados por edições totalizando em 11 edições desde a criação do periódico. A ferramenta de busca pode ser explorada como busca por artigos, autores, revistas, disciplinas, instituições e países. Dentro de cada edição, há itens chamados de números, dentro destes números consta um diretório com todos os artigos publicados.

Em relação a ferramenta de busca, a BAR permite realizar a busca por edição, por volume, por revista (porque constam outras revistas atreladas a BAR como RAC- Revista de Administração Contemporânea, RAC eletrônica e TAC), por período, por mês e ano de publicação, por título, autor, palavra-chave, resumo ou todo o conteúdo.

#### 4.2 Sobre a Revista de Administração de Empresas – RAE (Eletrônica):

A Revista de Administração de Empresas – RAE foi criada voltada ao público acadêmico da área de negócios. Antes de falar da RAE eletrônica, vale a pena ressaltar a RAE impressa e sua importância no meio acadêmico.

Fundada em 1961, a RAE é o periódico mais tradicional e utilizado no meio acadêmico devido sua seriedade e por se tratar de um periódico de referência na área dos negócios. A Fundação Getulio Vargas é responsável pela revista.

Posteriormente, a RAE eletrônica foi criada na versão online do periódico para acesso eletrônico das publicações e foi fundada em 2002.

Desde o período de 2002 até 2014, foram publicados 63 volumes de revistas e disponibilizadas na RAE eletrônica e sua periodicidade de publicação é bimestral.



### 4.3 INTERNACIONALIZAÇÃO COM BASE NOS INDICADORES SELECIONADOS (DE PRODUÇÃO E DE IMPACTO) DA REVISTA BAR – PERÍODO 2004 – 2013

#### 4.3.1 Indicador: Origem (país/instituição) do autor do artigo

BAR - WoS (Scielo Citation Index) - 2004 – 2013: No quesito quantidade de artigos produzidos por país, nota-se que a maioria dos materiais produzidos são de autores oriundos do Brasil. A revista BAR, apesar de ser totalmente voltada ao público internacional, os autores que tem publicado no durante o período estudado é de origem brasileira.

TABELA 1 – ARTIGOS PRODUZIDOS POR PAÍS

<b>Países/Territórios</b>	
<b>Países</b>	<b>Total</b>
ARGENTINA	1
CHILE	1
MEXICO	1
PERU	1
PORTUGAL	3
BRASIL	196
ESTADOS UNIDOS	9
REINO UNIDO	8
CANADÁ	4
HOLANDA	3
FRANÇA	3
ESPAÑA	2
SUIÇA	1
ALEMANHA	1
<b>Total geral</b>	<b>234</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

#### 4.3.2 Indicador: Linguagem da publicação

Todos os artigos publicados na revista, no período analisado, são na linguagem inglesa.

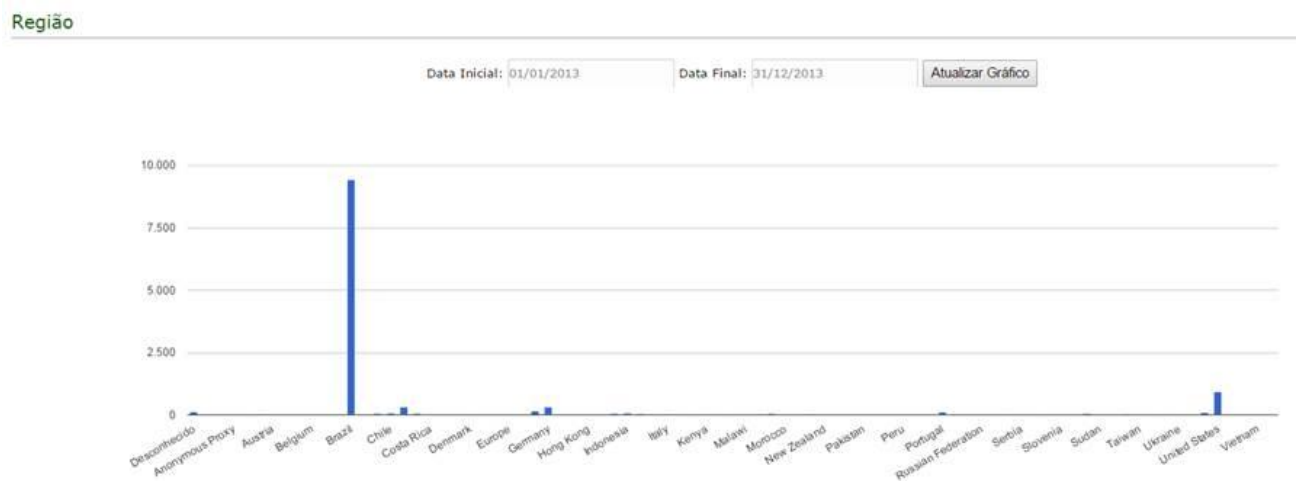
### 4.3.3 Indicador: Acessos

Para analisar o indicador em relação aos acessos, a revista BAR disponibilizou alguns dados que contribuíram para os resultados desta pesquisa.

A revista disponibilizou os dados de acesso referente ao ano de 2013 e menciona que 23,99% dos acessos no ano em questão, foram originários de países estrangeiros.

Nota-se que a maioria dos acessos são de origem brasileira, mas a revista possui um valor significativo quanto aos acessos de países estrangeiros. Percebe-se que a revista está tendo uma visibilidade internacional e isto certamente contribui para o seu processo de internacionalização.

#### GRÁFICO 1 - ACESSOS



FONTE: REVISTA BAR (2014)

### 4.3.4 Indicador: Corpo editorial e avaliadores Adhoc

Os dados em relação ao corpo editorial da revista, possui um grau de importância no quesito internacionalização. Neste caso, foi possível extrair os dados do próprio site da revista e analisá-los. Os resultados desta análise apresentam que 23 pessoas compõem o corpo editorial da BAR, sendo que 7 são de origem brasileira e 16 de origem estrangeira.

Nota-se que a revista possui nível de internacionalização no quesito corpo editorial, pois a maioria dos integrantes, são de origem estrangeira.

TABELA 2 – CORPO EDITORIAL E AVALIADORES ADHOC

<b>Corpo editorial e avaliadores Adhoc</b>	
<b>Origem</b>	<b>Qtde pessoas</b>
Brasileiro	7
Estrangeiro	16
<b>Total</b>	<b>23</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

#### 4.4 INTERNACIONALIZAÇÃO COM BASE NOS INDICADORES SELECIONADOS (DE PRODUÇÃO E DE IMPACTO) DA REVISTA RAE – PERÍODO 2002 - 2013

##### 4.4.1 Indicador: Origem (país/instituição) do autor do artigo

RAE - WoS (Scielo Citation Index) - 2002 – 2013: Em relação à quantidade de artigos publicados por país, nota-se que a origem dos autores é brasileira devido ao maior número de artigos apresentados na tabela. Nota-se que está acontecendo um crescimento ao longo dos anos, mas ainda sim, a revista está recebendo mais artigos oriundos do Brasil do que dos demais países. Percebe-se que a revista está no processo de desenvolvimento de sua internacionalização.

TABELA 3 – ARTIGOS PUBLICADO POR PAÍS

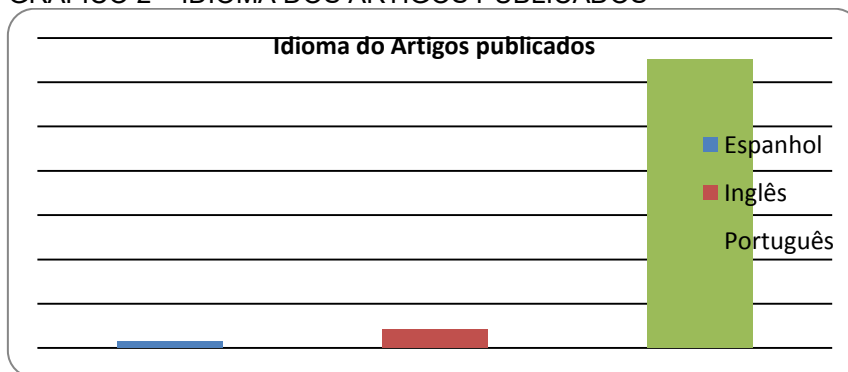
<b>Países/Territórios</b>	
<b>Países</b>	<b>Total</b>
AUSTRIA	2
BRASIL	218
CANADÁ	3
ESPAÑA	218
ESTADOS UNIDOS	11
FRANÇA	4
PERU	4
PORTUGAL	7
REINO UNIDO	2
<b>Total Geral</b>	<b>469</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

#### 4.4.2 Indicador: Linguagem da publicação

RAE - WoS (Scielo Citation Index) - 2002 – 2013: Em relação ao idioma dos artigos publicados, 651 são na língua portuguesa seguido de 43 na língua inglesa e 14 em espanhol. Nota-se que a maioria dos artigos publicados está na língua portuguesa. Portanto, no item linguagem dos artigos publicados, a revista RAE ainda está em desenvolvimento, pois contem mais publicações oriundas de sua nacionalidade do que internacional.

GRÁFICO 2 – IDIOMA DOS ARTIGOS PUBLICADOS



FONTE: A AUTORA (2014)

#### 4.4.3 Indicador: Acessos

Em relação a revista RAE, esta disponibilizou para a pesquisa dados relacionados à estatística de acesso do ano de 2009 e totaliza-se em 127.335 de acessos durante o período analisado.

Analisando os dados, nota-se que os meses de março seguido de setembro, são os meses onde os acessos aumentam e os meses de janeiro e dezembro, os acessos tendem a diminuir a quantidade de acessos aos artigos.

TABELA 4 – ACESSOS NO ANO DE 2009

Acessos Revista RAE	
Mês	RAE Eletrônica
Janeiro	4.973
Fevereiro	7.262
Março	15.493
Abril	12.742
Maio	14.812
Junho	9.804
Julho	6.001
Agosto	10.764
Setembro	14.763
Outubro	12.303
Novembro	12.971
Dezembro	5.465
<b>Total</b>	<b>127.335</b>

FONTE: REVISTA RAE (2009)

Outros dados relevantes que a revista disponibilizou é um ranking de artigos mais visitados no ano.

Da mesma maneira em que os dados em relação ao acesso foi disponibilizado pela revista, os dados dos artigos mais acessados também foi disponibilizado.

O artigo mais procurado com 1.113 acessos é o com o título “Profissionais mais competentes, políticas e práticas de gestão mais avançadas?”. Já o menos acessado no ranking com 459 acessos é o “Gestão do conhecimento e competências essenciais: Um estudo de caso na indústria automobilística” que está na linguagem em português.

TABELA 5 – RANKING DOS ARTIGOS MAIS VISITADOS

RANKING	RAE-REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	Nº DE ACESSOS
1º Lugar	NECESSIDADE DO CAPITAL DE GIRO E NÍVEL DE VENDAS José Paulo Alves Fusco. <i>RAE- revista de administração de empresas</i> , v. 36, n. 2, 1996	1865
2º Lugar	O MITO DA LIQUIDEZ João Carlos Hopp, Helio De Paula Leite. <i>RAE- revista de administração de empresas</i> , v. 29, n. 4, 1989	1712
3º Lugar	VANTAGEM COMPETITIVA: OS MODELOS TEÓRICOS ATUAIS E A CONVERGÊNCIA ENTRE ESTRATÉGIA E TEORIA ORGANIZACIONAL. Álvaro B. Cyrino, Flávio Carvalho de Vasconcelos. <i>RAE- revista de administração de empresas</i> , v. 40, n. 4, 2000	1628
4º Lugar	O HOSPITAL-EMPRESA: DO PLANEJAMENTO À CONQUISTA DO MERCADO Carlos Augusto Aché, Ernesto Lima-Gonçalves. <i>RAE- revista de administração de empresas</i> , v. 39, n. 1, 1999	1617
5º Lugar	MOTIVAÇÃO: MITOS, CRENÇAS E MAL-ENTENDIDOS Cecília Whitaker Bergamini. <i>RAE- revista de administração de empresas</i> , v. 30, n. 2, 1990	1576
RANKING	RAE-ELETRÔNICA	Nº DE ACESSOS
1º Lugar	PROFISSIONAIS MAIS COMPETENTES, POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GESTÃO MAIS AVANÇADAS? Anderson de Souza Sant'anna. <i>RAE-eletrônica</i> , v. 7, n. 1, 2008	1.113
2º Lugar	GÊNERO NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO NO SETOR BANCÁRIO Luiz Henrique de Barros Villas Boas, Mozer José de Brito, Mônica Carvalho Alves Cappelle, Áurea Lúcia Silva Andrade, Alcicles de Paula Neto. <i>RAE-eletrônica</i> , v. 1, n. 2, 2002	868
3º Lugar	AValiação DA GESTÃO DE PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO Ana Cristina Limongi-França, Patrícia Morilha de Oliveira. <i>RAE-eletrônica</i> , v. 4, n. 1, 2005	788
4º Lugar	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO Hermes Moretti Ribeiro da Silva, Selma Carvalho, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves-Dias, Armindo Dos Santos de Sousa Teodósio. <i>RAE-eletrônica</i> , v. 8, n. 1, 2009	498
5º Lugar	GESTÃO DO CONHECIMENTO E COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS: UM ESTUDO DE CASO NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA Adriane Vieira, Fernando Coutinho Garcia. <i>RAE-eletrônica</i> , v. 3, n. 1, 2004	459

FONTE: REVISTA RAE (2009)

#### 4.4.4 Indicador: Corpo editorial e avaliadores Adhoc

De acordo com os dados extraídos do site da revista, a equipe editorial se compõe de quatro funções distintas: diretor e editor, editor adjunto, editor de livros e corpo editorial científico. Dentro destas funções, nota-se que existem pessoas de nacionalidade brasileira e estrangeira.

O total de pessoas que atuam junto ao corpo editorial da revista é de 75 pessoas, sendo que 60 são brasileiros e 15 estrangeiros. Com base nestes dados, é possível identificar que o nível de internacionalização da revista em relação ao corpo editorial está em desenvolvimento.

TABELA 6 – CORPO EDITORIAL E AVALIADORES ADHOC - NACIONALIDADE

Corpo editorial e avaliadores Adhoc	
Origem	Qtde pessoas
Brasileiro	60
Estrangeiro	15
<b>Total</b>	<b>75</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

#### 4.5 EM RELAÇÃO AO PERFIL DOS TRABALHOS CITADOS INTERNACIONALMENTE

Citações (foi citado por autores e/ou periódicos internacionais): Para o levantamento dos dados de citações, a escolha em identificar os periódicos internacionais foram nos quesitos idioma em que o artigo foi publicado, ano de publicação, origem/filiação, citação por ano, citação por documento, título da fonte.

Este indicador é extremamente relevante para a pesquisa, pois a partir dos dados coletados, é possível verificar o quanto internacionalizada as revistas estão atualmente e o histórico do processo de sua internacionalização.

- Citações por ano

Revista BAR na Scopus: O numero de citações por ano da revista BAR no período de 2010 a 2014 corresponde a 131 citações. Nota-se que no ano de 2010 houve apenas 1 citação, em 2011 foram 5 citações, 2012 foram 22 citações, 2013 foram 33 citações e em 2014 42 citações.

Analisando os resultados, entende-se que houve um crescimento em relação a citações ao longo dos anos, mostrando que a visibilidade do artigo está evoluindo significativamente.

TABELA 7 – CITAÇÕES POR ANO

Citações por ano						
2010	2010	2011	2012	2013	2014	Total
1	5	22	28	33	42	131

FONTE: A AUTORA (2014)

- Citações por trabalho

Revista BAR na Scopus: Nas citações por trabalho, foi considerada a quantidade de artigos (por título) e quantas vezes este artigo foi citado.

No item avaliado, os dados encontrados são de 153 artigos, sendo que 89 destes não obtiveram nenhuma citação, 36 obtiveram uma única citação, 1 artigo foi citado 10 vezes e 1 artigo foi citado 12 vezes.

A título de internacionalização, é possível identificar que os artigos oriundos da revista têm sido visualizados por pesquisadores (nacionais e estrangeiros) em relação à quantidade de citações que tem obtido.

TABELA 8 – CITAÇÕES POR TRABALHO

Citações por trabalho	
Quantidade de citações	Quantidade de artigo (por título)
0	89
1	36
2	14
3	7
4	1
5	4
10	1
12	1
<b>Total geral</b>	<b>153</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Quantidade de citantes por ano

Revista BAR na Scopus: O item em questão apresenta dados referentes a quantidade de citantes que os artigos da BAR obtiveram no período de 2009 a 2014. Nota-se que o ano de 2009 não houve nenhuma situação dos artigos da BAR, porem em 2010 tiveram 31 citantes, 2011 teve 27 citantes, em 2012 teve 57, em 2013 teve 13 citantes e em 2014 teve somente 2 citantes.

TABELA 9 – QUANTIDADE DE CITANTES – 2009 A 2014

Qtdade citantes por ano	
Ano	Citantes
2009	0
2010	31
2011	27
2012	57
2013	13
2014	2
<b>Total geral</b>	<b>130</b>

FONTE: A AUTORA (2014)



- Periódicos citantes

Os periódicos citantes totalizam-se em 92 registros. Não foram considerados na contagem as conferências e simpósios da área onde os artigos da BAR foram citados. Os periódicos listados na tabela foram selecionados como uma amostra para apresentação dos dados neste estudo. Nos periódicos citantes nomeados como “outros”, correspondem a 10 periódicos distintos e apresentam os dados consolidados da contagem de todos os artigos citados da revista BAR.

Nota-se que 92 periódicos citaram 129 artigos distintos da revista BAR. Dentro destes 92 registros, 88 periódicos são de origem estrangeira e 5 de origem brasileira. O periódico que mais teve citações de artigos originários da revista é um periódico internacional com 31 citações de artigos distintos.

Em relação a internacionalização da revista, nota-se que a BAR está evoluída quanto a isto, e também está atendendo a idéia da revista de ser voltada para o público internacional.

TABELA 10 – PERIÓDICOS CITANTES (SCOPUS)

Periódico	Artigos citados
International Journal of Hospitality Management	31
Innovative Food Science and Emerging Technologies	23
Organization	10
Journal of Behavioral Decision Making	6
BAR - Brazilian Administration Review	6
Journal of Technology Management and Innovation	5
Management Decision	5
RAE Revista de Administracao de Empresas	5
Industrial Management and Data Systems	4
Journal of Manufacturing Technology Management	4
Journal on Chain and Network Science	3
European Journal of Scientific Research	3
International Journal of Knowledge Management	3
International Journal of Logistics Systems and Management	3
Learning Organization	2
Latin American Business Review	2
IEEE Transactions on Industrial Electronics	2
International Journal of Technology Management	2
Outros	10
<b>Total</b>	<b>129</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Autocitações

Revista BAR na Scopus: No quesito autocitações, a revista teve 6 artigos distintos que foram citados. Nota-se que não é algo comum para a revista a realização de autocitações, pois esta prática, de acordo com os dados coletados, ocorreu somente 6 vezes.

- País de origem dos citantes (filiação dos autores)

Revista BAR na Scopus: Para se obter os dados de país de origem dos citantes, foram extraídos os dados de origem/filiação dos autores. Na tabela abaixo apresenta um total de 41 países distintos com 312 citantes.

Analisando os dados na tabela, nota-se que constam 124 citantes de origem brasileira e 188 citantes de origem estrangeira. De acordo com os resultados, pode-se dizer que a revista BAR está sendo citada em maiores proporções em outros países do que no Brasil e o seu nível de internacionalização, neste quesito, está atendendo ao esperado.

TABELA 11 – PAÍS DE ORIGEM

<b>País</b>	<b>Quantidade autor</b>
Brasil	124
Estados Unidos	19
Reino Unido	19
Espanha	13
Iran	13
Holanda	10
Malásia	9
Tailândia	9
Finlândia	8
Dinamarca	7
França	7
Bélgica	7
Taiwan	6
Jordânia	5
Alemanha	5
Grécia	5
Indonésia	5

<b>País</b>	<b>Quantidade autor</b>
África	4
Honk Kong	3
Herzegovina	3
Índia	3
Bangladesh	2
Turquia	2
Paquistão	2
Portugal	2
Romania	2
Itália	2
Chile	2
Austrália	2
Suíça	1
Emirados Árabes Unidos	1
Argentina	1
Norway	1
Áustria	1
Canadá	1
Uganda	1
Kuwait	1
Nigéria	1
Chipre	1
Armênia	1
Egito	1
<b>Total Geral</b>	<b>312</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Citações por ano

Revista BAR na WoS: Dos 235 artigos da revista, ocorreram 219 citações referente ao período de 2004 a 2014.

Com base nos dados coletados, pode-se dizer que houve um crescimento de citações ao longo dos anos e em 2013 e 2014 houve uma queda pouco significativa em relação ao ano de 2012. Isto mostra que a revista está se progredindo em visibilidade e certamente esta ação contribui com o nível de internacionalização, já que os artigos publicados na revista estão sendo citados.

TABELA 12 – CITAÇÕES POR ANO

<b>Citações por ano</b>	
<b>Ano</b>	<b>Título</b>
2004	6
2005	12
2006	12
2007	18
2008	24
2009	26
2010	27
2011	23
2012	30
2013	23
2014	18
<b>Total geral</b>	<b>219</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Citações por documento

Revista BAR na WoS: De acordo com os dados coletados, de 235 artigos da revista, 216 foram citados, considerando somente os registros identificados como “artigo”, ou seja, foram desconsiderados os editoriais e demais documentos. Dos 219 registros encontrados, 20 artigos obtiveram mais de duas citações e os 73 artigos restantes foram citados somente uma vez. No item “outros” apontado na tabela abaixo, constam todos os artigos que foram citados uma única vez.

Todos os artigos citados estão na linguagem inglesa, e presume-se que os registros foram visualizados/citados por periódicos originados de países estrangeiros. Esta visibilidade certamente está contribuindo com o processo de internacionalização da revista.

TABELA 13 - CITAÇÕES POR DOCUMENTO:

Título	Citações
Bibliographical research method for business administration studies: a model based on scientific journal ranking	7
Organizational institutionalism in the academic field in Brazil: social dynamics and networks	3
The stockouts study: an examination of the extent and the causes in the São Paulo supermarket sector	3
The learning process in interorganizational relationships	3
The modes of provision of prison services in a comparative perspective	3
The influence of human values on holiday destination choice in Australia and Brazil	3
Unpacking firm effects: modeling political alliances in variance decomposition of firm performance in turbulent environments	3
Unlocking the institutionalization process: insights for an institutionalizing approach	3
Performance of Brazilian companies: year effects, line of business and individual firms	3
Learning curve? Which one?	2
Brand personality dimensions in the Brazilian context	2
International HR strategy in Brazilian technology multinationals	2
A new contingency view of the organization: managing complexity and uncertainty through cognition	2
The variance composition of firm growth rates	2
The transition from alliance networks to multilateral alliances in the global airline industry	2
A critical analysis of measurement models of export performance	2
Environment, resources and interpretation: influences in the internationalization strategies of the food industry in Brazil	2
The role of internal and external factors in the performance of Brazilian companies and its evolution between 1990 and 2003	2
Organizational fields and the structuration perspective: analytical possibilities	2
Post-acquisition changes beyond the dyad: power at the net level in cross-border acquisitions	2
Outros	1

FONTE: A AUTORA (2014)

- Títulos da fonte

Revista BAR na WoS: Em relação aos títulos da fonte, foram encontrados somente um título que é da própria revista, ou seja, 235 registros da própria revista BAR.

- Idiomas

Revista BAR na WoS: De acordo com os dados encontrados, todos os artigos estão publicados em língua inglesa. Nota-se que todos os artigos citados estão na linguagem inglesa, certamente a revista está evoluindo no processo de internacionalização.

- País/Território

Revista BAR na WoS: Em relação ao país/território, nota-se que o Brasil possui a maior quantidade de registros, com 196 itens. Já os países estrangeiros, são um total de 41 registros. Nota-se que neste quesito, os registros oriundos do Brasil são maiores em relação aos países estrangeiros. Com base nisto, pode-se

dizer que a revista ainda está em desenvolvimento no processo de internacionalização.

TABELA 14 – REGISTROS POR PAÍS

<b>País</b>	<b>Contagem do registro</b>
Brasil	196
Estados Unidos	9
Reino unido	10
Holanda	4
Canadá	4
Portugal	3
França	3
Espanha	2
Suíça	1
Peru	1
México	1
Alemanha	1
Chile	1
Argentina	1
<b>Total</b>	<b>237</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Anos de publicação

Revista BAR na WoS: Sobre os anos de publicação, nota-se que houve um crescimento ao longo dos anos, e que a partir de 2013 houve um declínio na quantidade de registros. Apesar do declínio que ocorreu nos últimos dois anos, nota-se que a revista evoluiu na quantidade de citações desde 2004 até 2014, o que certamente contribuiu em seu processo de internacionalização.

TABELA 15 – ANOS DE PUBLICAÇÃO

<b>Anos</b>	<b>Registros</b>
2014	20
2013	27
2012	35
2011	27
2010	28
2009	26
2008	24
2007	18
2006	12
2005	12
2004	6
<b>Total</b>	<b>235</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Citações por ano

Revista RAE na Scoups: De acordo com a análise dos dados extraídos da base, foi possível identificar que durante o período de 2010 a 2014, os trabalhos citados totalizam-se em 203 registros, sendo que em 2010 corresponde a 15 trabalhos, em 2011 corresponde a 12 trabalhos citados, em 2012 em 37 trabalhos citados, em 2013 em 69 trabalhos citados e em 2014 em 57 trabalhos citados. Nota-se que ocorreu um crescimento em relação aos trabalhos, porem em 2014 ocorreu uma diminuição dos trabalhos em relação aos anos anteriores.

TABELA 16 – TOTAL DE TRABALHOS CITADOS

Citações por ano						
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Trabalhos citados	15	25	37	69	57	203

FONTE: A AUTORA (2014)

- Citações por trabalho

Revista RAE na Scoups: Nas citações por trabalho, foi considerada a quantidade de artigos (por título) e quantas vezes este artigo foi citado.

Nota-se que 191 artigos distintos foram citados uma vez e um único artigo foi citado 13 vezes. Possivelmente o trabalho que foi citado por 13 vezes possui certo grau de importância e por isso a incidência de citações.

A título de internacionalização, é possível identificar que os artigos oriundos da revista tem sido visualizados por pesquisadores (nacionais e estrangeiros) em relação à quantidade de citações que tem obtido.

TABELA 17 – CITAÇÕES POR TRABALHO

Quantidade de citações	Quantidade de artigo (por título)
0	191
1	69
2	24
3	10
4	3

Quantidade de citações	Quantidade de artigo (por título)
5	3
7	1
9	1
13	1
<b>Total Geral</b>	<b>303</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Quantidade de citantes por ano

Revista RAE na Scoups: Neste item, foi possível analisar a quantidade de artigos citantes no período de 2008 a 2014. Nota-se que houve um crescimento em relação aos artigos citantes, pois em 2008 foram 2 artigos citantes e em 2014 52 artigos foram citantes de outros artigos da revista RAE.

A título de internacionalização, a quantidade de artigos citantes é significativo porque mostra que os artigos da revista RAE estão sendo vistos no meio científico.

TABELA 18 – QUANTIDADE DE CITANTES POR ANO

Qtade citantes por ano	
Ano	Contagem (Títulos dos artigos)
2008	2
2009	1
2010	12
2011	20
2012	33
2013	53
2014	52
<b>Total Geral</b>	<b>173</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Periódicos citantes

Revista RAE na Scoups: Sobre este item, nota-se 72 periódicos são citantes de artigos publicados pela RAE.



Os periódicos listados na tabela foram selecionados como uma amostra para apresentação dos dados neste estudo. Nos periódicos citantes nomeados como “outros”, correspondem a 60 periódicos distintos e apresentam os dados consolidados da contagem de todos os artigos citados da revista RAE.

Dos 72 periódicos analisados, 173 artigos da revista RAE foram citados por eles.

Analisando os títulos dos 72 periódicos, percebe-se que 23 são periódicos brasileiros e 49 são periódicos de origem estrangeira.

A partir desta análise, nota-se que a maioria dos periódicos citantes de algum artigo da revista são de origem estrangeira e que o nível de internacionalização neste quesito está bem estruturado.

TABELA 19 – CONTAGEM DOS PERIÓDICOS

<b>Periódicos citantes</b>	
<b>Periódicos</b>	<b>Contagem dos artigos</b>
RAE Revista de Administração de Empresas	55
BAR - Brazilian Administration Review	14
Gestão e Produção	10
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	6
Revista de Administração Pública	6
Journal of Technology Management and Innovation	5
Produção	4
Revista de Gestão Social e Ambiental	4
Espaços	3
Revista Brasileira de Orientação Profissional	2
19th Americas Conference on Information Systems, AMCIS 2013 - Hyperconnected World: Anything, Anywhere, Anytime	2
Innovar	2
Outros	60
<b>Total contagem dos artigos</b>	<b>173</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Autocitações

Revista RAE na Scoups: Em relação a autocitação, os dados apresentam que 55 artigos foram citados pela própria revista RAE.

- País de origem dos citantes (filiação dos autores)

Revista RAE na Scoups: Os países de origem dos citantes foram localizados através da filiação dos autores. Para se obter os dados de todos os autores, foram empilhados os autores e a quantidade total destes autores resultou em 472 registros. Destes 472 autores, 405 são de origem brasileira e 67 de origem estrangeira. Nota-se que neste quesito, a revista RAE ainda está no processo de desenvolvimento de sua internacionalização.

TABELA 20 – ORIGEM DOS CITANTES - PAÍS

<b>País</b>	<b>Quantidade de autores</b>
Belgium	1
Romania	1
Taiwan	1
Austrália	1
Brasil	405
Canadá	5
Chile	6
China	2
Colômbia	5
Espanha	14
Estados Unidos	1
França	4
Jordan	1
Nova Zelândia	4
Peru	2
Portugal	6
Reino unido	3
Suíça	3
Taiwan	5
Turkey	1
Venezuela	1
<b>Total geral</b>	<b>472</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Citações por ano

Revista RAE na WoS: Em relação as citações por ano, os dados coletados foram referentes ao período de 2003 a 2014. Nota-se que houve um crescimento ao longo dos anos, o que certamente mostra que a visibilidade dos artigos publicados na revista teve um aumento considerável. Em relação ao ano de 2014, houve um declínio na quantidade de artigos citados em relação ao ano anterior (2013), mas mesmo assim, este declínio não foi tão significativo.

TABELA 21 – CITAÇÕES POR ANO

Ano	Artigos
2003	1
2004	3
2005	7
2006	4
2007	11
2008	14
2009	14
2010	24
2011	46
2012	61
2013	75
2014	52
<b>Total geral</b>	<b>312</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Citações por documento

Revista RAE na WoS: Os documentos citados são um total de 303 registros, considerando somente documentos do tipo: artigo. Dentro dos 303 registros, 37 registros foram citados mais de duas vezes e o tipo de artigo que está especificado como: outros, refere-se aos artigos que foram citados uma única vez no total de 266 registros.

Nota-se que a revista está sendo visualizada, mas ainda sim, precisa desenvolver em relação a isto.

TABELA 22 –CITAÇÕES POR DOCUMENTO

Título	Citações
Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução	17
Competências gerenciais de enfermeiras: um novo velho desafio?	13
Cooperação entre programas de pós-graduação em administração no Brasil: evidências estruturais em quatro áreas temáticas	10
Pesquisa em gestão de recursos humanos nos anos 1990: um estudo bibliométrico	9
Entendendo as competências para aplicação na enfermagem	8
Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista	8
Gestão ambiental empresarial: um levantamento da produção científica brasileira divulgada em periódicos da área de administração entre 1996 e 2005	7
Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 a 2003	7
Paradigma interpretacionista: a busca da superação do objetivismo funcionalista nos anos 1980 e 1990	7
O fenômeno dos MPAs brasileiros: hibridismo, diversidade e tensões	7
Políticas de diversidade nas organizações: uma questão de discurso?	6
Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003	6
Administração pública e gestão social: a produção científica brasileira entre 2000 e 2005	5
A construção do tabagismo como problema de Saúde Pública: uma confluência entre interesses políticos e processos de legitimação científica	4
Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil	4
Produção científica brasileira em administração na década de 2000	3
O estado da arte da gestão pública	3
Perspectivas sociológicas da estratégia em organizações: uma introdução ao fórum	3
Rigor, relevância e desafios da academia em administração: tensões entre pesquisa e formação profissional	3
Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010)	3
Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica	3
Perfil da produção científica em saúde do trabalhador	3
A rede de programas de pós-graduação em administração no Brasil: análise de relações acadêmicas e atributos de programas	3
Valores organizacionais: um balanço da produção nacional do período de 2000 a 2008 nas áreas de administração e psicologia	3
Estrutura de relacionamento entre instituições de pesquisa do campo de Ciência e Tecnologia no Brasil	3
Cultura organizacional brasileira pós-globalização: global ou local?	3
Paradigmas em estudos organizacionais: uma introdução à série	3
Produção científica brasileira em gestão de pessoas no período 2000-2010	2
O produtivismo e suas anomalias	2
Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública	2
Responsabilidade social da educação superior: a metamorfose do discurso da UNESCO em foco	2
O tempo como dimensão de pesquisa sobre uma política de diversidade e relações de trabalho	2
Em direção a uma tipologia de processos de internacionalização	2
Análise de citações utilizadas em ADI: 10 Anos de anais digitais do enanpad (1997-2006)	2
The transition from alliance networks to multilateral alliances in the global airline industry	2
Paradigma funcionalista: desenvolvimento de teorias e institucionalismo nos anos 1980 e 1990	2
Outros	1

FONTE: A AUTORA (2014)

- Títulos da fonte

Revista RAE na WoS: Sobre os artigos que citaram a RAE, totalizam-se em 48 periódicos distintos, sendo que a própria revista RAE também fez citação de seus próprios artigos.

Dos 48 periódicos que citaram a revista, 39 são de origem brasileira e 9 de origem estrangeira. Nota-se que a revista ainda está sendo citada nos periódicos oriundos do Brasil do que os periódicos de outros países. Analisando neste quesito,

percebe-se que a revista ainda precisa se desenvolver para a sua internacionalização.

TABELA 23 – TÍTULOS DAS FONTES

<b>Títulos</b>	<b>Citações</b>
REVISTA DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS	59
CADERNOS EBAPE BR	47
REVISTA DE ADMINISTRACAO CONTEMPORANEA	37
REVISTA DE ADMINISTRACAO PUBLICA	23
RAM REVISTA DE ADMINISTRACAO MACKENZIE	21
ORGANIZACOES SOCIEDADE	20
BAR BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW	16
GESTAO PRODUCAO	10
REVISTA DE ADMINISTRACAO SAO PAULO	6
JOURNAL OF TECHNOLOGY MANAGEMENT INNOVATION	6
PRODUCTION	5
JISTEM JOURNAL OF INFORMATION SYSTEMS AND TECHNOLOGY MANAGEMENT	5
READ REVISTA ELETRONICA DE ADMINISTRACAO PORTO ALEGRE	4
ESTUDIOS Y PERSPECTIVAS EN TURISMO	3
REVISTA CONTABILIDADE FINANÇAS	2
PSICOLOGIA SOCIEDADE	2
PRODUCAO	2
INTERFACE COMUNICACAO SAUDE EDUCACAO	2
INTERACOES CAMPO GRANDE	2
ESTUDOS DE PSICOLOGIA NATAL	2
ENSAIO AVALIACAO E POLITICAS PUBLICAS EM EDUCACAO	2
TEXTO CONTEXTO ENFERMAGEM	1
SOCIEDADE NATUREZA	1
SIGNO Y PENSAMIENTO	1
SAUDE E SOCIEDADE	1
REVISTA GAUCHA DE ENFERMAGEM	1
REVISTA DE SAUDE PUBLICA	1
REVISTA DE ESTUDIOS SOCIALES	1
REVISTA BRASILEIRA DE SAUDE OCUPACIONAL	1
REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM	1
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCACAO MEDICA	1
REVISTA BRASILEIRA DE CIENCIAS SOCIAIS	1
PSICOLOGIA TEORIA E PESQUISA	1
PHYSIS REVISTA DE SAUDE COLETIVA	1
PERSPECTIVAS EM CIENCIA DA INFORMACAO	1
PALABRA CLAVE	1
INTERCOM REVISTA BRASILEIRA DE CIENCIAS DA COMUNICACAO	1
INNOVAR	1

<b>Títulos</b>	<b>Citações</b>
ESTUDOS DE PSICOLOGIA CAMPINAS	1
ENGENHARIA AGRICOLA	1
EDUCACAO SOCIEDADE	1
DIVERSITAS PERSPECTIVAS EN PSICOLOGIA	1
DADOS	1
CIENCIA SAUDE COLETIVA	1
CIENCIA E INVESTIGACION AGRARIA	1
CADERNOS DE SAUDE PUBLICA	1
CADERNO CRH	1
AVALIACAO REVISTA DA AVALIACAO DA EDUCACAO SUPERIOR CAMPINAS	1
<b>Total</b>	<b>303</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Idiomas

Revista RAE na WoS: Em relação ao quesito idiomas, a revista possui artigos publicados na linguagem em português, inglês e espanhol. Nota-se que a revista possui o maior numero de artigos publicados em português, o que remete a esta pesquisa que a revista ainda está no processo de desenvolvimento de sua internacionalização.

TABELA 24 - IDIOMAS

<b>Idiomas</b>	
Português	260
Inglês	33
Espanhol	10
<b>Total</b>	<b>303</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- País/Território

Revista RAE na WoS: Sobre o quesito país/território, nota-se que a revista possui maior numero de citações oriundas do Brasil e os demais países são menos citados. A revista ainda está caminhando pra se tornar internacionalizada.

TABELA 25 – PÁIS TERRITÓRIO

<b>Países</b>	<b>Registros</b>
BRASIL	269
ESTADOS UNIDOS	3
ESPAÑA	5
PORTUGAL	3
REINO UNIDO	4
FRANÇA	4
CHILE	2
CANADA	2
HOLANDA	1
COLOMBIA	1
ARGENTINA	1
<b>Total</b>	<b>295</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

- Anos de publicação

Revista RAE na WoS: De acordo com os dados, houve um crescimento na publicação ao longo dos anos. Os dados foram analisados referentes ao período de 2004 a 2014 e uma única observação ocorrida é que em 2014 ocorreu um declínio em relação a quantidade de registros que foram encontrados em 2013. Analisando os dados, nota-se que a revista está tendo uma visibilidade a cada ano que passa e isto é muito significativo em termos de internacionalização do periódico.

TABELA 26 – ANOS DE PUBLICAÇÃO

<b>Anos</b>	<b>Registros</b>
2014	51
2013	72
2012	59
2011	46
2010	23
2009	14
2008	14
2007	10
2006	4
2005	7
2004	3
<b>Total</b>	<b>303</b>

FONTE: A AUTORA (2014)

#### 4.6 EM RELAÇÃO AOS PERIÓDICOS ESTUDADOS QUANTO À INTERNACIONALIZAÇÃO

Em relação aos indicadores de internacionalização das revistas, foi feito um comparativo entre elas para analisar os resultados encontrados:

TABELA 27 – COMPARATIVO DE INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REVISTAS

<b>Indicadores</b>	<b>Revista BAR</b>	<b>Revista RAE</b>
<b>Origem</b>	196 Brasileiros 38 Estrangeiros Total= 234 artigos	218 Brasileiros 251 Estrangeiros Total= 469 artigos
<b>Linguagem de publicação</b>	234 artigos em inglês	651 Português 43 Inglês 14 Espanhol
<b>Acessos</b>	23,99% estrangeiro 76,01% brasileiro	Período 2009: 127.335 acessos
<b>Corpo editoriais e avaliadores Adhoc</b>	7 brasileiros 16 estrangeiros Total= 23 profissionais	60 brasileiros 15 estrangeiros Total = 75 profissionais
<b>Scopus – Citações por ano</b>	2010 – 2014: 131 citações de maneira crescente.	2010 – 2014: 210 citações de maneira crescente.
<b>Scopus – Citações por trabalho</b>	153 citações, sendo que um artigo foi citado 12 vezes.	191 artigos citados, sendo que um artigo foi citado 13 vezes.
<b>Scopus – Quantidade de citantes por ano</b>	2009 – 2014: 134 citantes	2008 – 2014: 173 citantes
<b>Scopus – Periódicos citantes</b>	129 artigos citados por 92 periódicos, sendo que 88 periódicos são estrangeiros e 5 brasileiros	72 periódicos, sendo que 49 periódicos são estrangeiros e 29 brasileiros.
<b>Scopus – Autocitações</b>	BAR: 6 registros	RAE: 55 registros
<b>Scopus – País de Origem (filiação autor)</b>	188 citantes estrangeiros 124 citantes brasileiros Total: 312 citantes	67 citantes estrangeiros 405 citantes brasileiros Total: 472 citantes
<b>Web of Science - Citações por ano</b>	Dos 235 artigos da revista, 219 citações	De 2003 – 2014: 312 artigos da revista
<b>Web of Science – Citações por documento</b>	Dos 235 artigos da revista, 216 citados.	Dos 303 artigos da revista, 37 citados.
<b>Web of Science – Títulos da fonte</b>	BAR: 235 artigos	48 periódicos, sendo que 39 brasileiros e 9 estrangeiros.



<b>Indicadores</b>	<b>Revista BAR</b>	<b>Revista RAE</b>
<b>Web of Science – Idiomas</b>	235 artigos em inglês	Português: 260 Inglês: 33 Espanhol: 10
<b>Web of Science – Páís/Território</b>	196 brasileiro 41 estrangeiro	269 brasileiro 26 estrangeiro
<b>Web of Science – Ano publicação</b>	Dos períodos de 2004 a 2013 houve crescimento. De 2013 a 2014 houve declínio na quantidade de publicação.	Dos períodos de 2004 a 2014, houve crescimento da quantidade de publicação

FONTE: AUTORA (2014)

#### Revista BAR:

**Origem:** Dos 234 artigos encontrados na revista, 196 são de origem brasileira e 38 artigos de origem estrangeira. Nota-se que a revista ainda está em desenvolvimento neste indicador quanto ao seu processo de internacionalização.

**Linguagem da publicação:** Todos os artigos localizados na revista estão escritos em inglês. Nota-se que a revista foi planejada para ser internacionalizada.

**Acessos:** No período de 2013, a maioria dos acessos são de origem brasileira, e 23,99% oriundas de países estrangeiros.

**Corpo editorial e avaliadores Adhoc:** A revista possui 23 pessoas pertencentes a equipe editorial, sendo que 16 são de origem estrangeira e 7 de origem brasileira. Nota-se que o corpo editorial está bem evoluído em relação a internacionalização.

**Scopus – Citações por ano:** A BAR está sendo citada ao longo do tempo de existência da revista, pois desde sua criação até os dias atuais, ela está sendo citada de uma maneira crescente. Neste período, a BAR está evoluindo em seu nível de internacionalização.

**Scopus - Citação por trabalho:** A revista está em desenvolvimento, pois muitos artigos estão sendo pouco citados e pouco artigos possuem um volume maior de citações, ou seja, muitos para pouco e pouco para muitos.

**Scopus – Quantidade de citantes por ano:** Em relação a quantidade de citantes por ano, nota-se que ao longo do período as citações tem ocorrido de maneira oscilante, pois em um determinado ano ocorreu varias citações, e em contrapartida, no ano seguinte este número de citações diminuiu significativamente.

Pode-se dizer que a revista ainda está em desenvolvimento em relação ao nível de internacionalização neste sentido.

Scopus – Periódicos citantes: Sobre os periódicos citantes, a revista possui mais artigos citados internacionalmente do que nacionalmente. Em relação a internacionalização da revista, nota-se que a BAR está evoluída quanto a isto, e também está atendendo a idéia da revista de ser voltada para o público internacional.

Scopus – Autocitações: Sobre autocitações, a revista possui um histórico pequeno e possui apenas 6 artigos distintos que foram citados. Neste quesito, a revista está se desenvolvendo no processo de internacionalização.

Scopus – País de Origem (filiação autor): Em relação aos países citantes, o número de citantes estrangeiros é maior que os citantes brasileiros. De acordo com os resultados, pode-se dizer que a revista BAR está sendo citada em maiores proporções em outros países do que no Brasil e o seu nível de internacionalização, neste quesito, está atendendo ao esperado.

Web of Science - Citações por ano: A revista está crescendo em números de citações, mas apenas nos dois últimos anos que ocorreu uma queda significativa neste quesito. Com base dos dados coletados, pode-se dizer que a revista está progredindo em visibilidade e certamente esta ação contribui com o nível de internacionalização, já que os artigos publicados na revista estão sendo citados.

Web of Science – Citações por documento: A revista possui todos os artigos escritos em inglês e o índice de citações tem sido significativo. Devido ao fato de que todos os artigos citados estão na linguagem inglesa, e presume-se que os registros foram visualizados/citados por periódicos originados de países estrangeiros. Esta visibilidade certamente está contribuindo com o processo de internacionalização da revista.

Web of Science – Títulos da fonte: A revista possui somente um título, que é a própria revista.

Web of Science – Idiomas: De acordo com os dados encontrados, todos os artigos estão publicados em língua inglesa. Nota-se que todos os artigos citados estão na linguagem inglesa, certamente a revista está evoluindo no processo de internacionalização.

Web of Science – País/Território: Nota-se que os registros oriundos do Brasil são maiores em relação aos países estrangeiros. Com base nisto, pode-se dizer que a revista ainda está em desenvolvimento no processo de internacionalização.

Web of Science – Ano publicação: Sobre o ano de publicação, a revista possui um crescimento ao longo dos anos, exceto no ano de 2013 e 2014 que ocorreu um declínio significativo em relação a este quesito. Nota-se que a revista ainda está em processo de desenvolvimento neste item.

### Revista RAE

Origem: Na revista em questão, percebe-se que ela vem se desenvolvendo em relação a origem de publicação, pois dos 469 artigos encontrados, a quantidade de artigos originárias do Brasil e Espanha são a mesma quantidade, 218 publicações. Já os demais países totalizam-se em 33 artigos publicados. Nota-se que a quantidade de artigos estrangeiros é maior em relação aos artigos brasileiros. Isto mostra que, neste indicador, a revista está em processo de desenvolvimento.

Linguagem de publicação: Os artigos publicados na revista estão nas linguagens. Nota-se que a maioria dos artigos estão na linguagem em português, seguido de artigos na linguagem inglês e em espanhol, respectivamente. Portanto, a revista está em processo de desenvolvimento no sentido de internacionalização, pois ainda os artigos em maiores quantidades de publicação, são de origem brasileira.

Acessos: Os acessos da revista são do período de 2009 e totaliza-se em 127.335 acessos. Não consta nos dados a origem dos acessos (se é brasileiro ou estrangeiro) como da revista BAR, mas percebe-se que há uma quantidade significativa de acessos nos periódicos.

Corpo editorial e avaliadores Adhoc: A revista possui 75 pessoas integrantes neste processo. A maioria dos integrantes é de origem brasileira (60 pessoas) e as outras 15 são de origem estrangeira. Percebe-se que a revista ainda esta em desenvolvimento neste indicador para seu processo de internacionalização.

Scopus – Citações por ano: A revista RAE teve um crescimento considerável, porem em 2014 ocorreu um declínio em relação a isto, mas não trouxe maiores impactos. Nota-se que a revista esta em processo de desenvolvimento de sua internacionalização.

Scopus - Citações por trabalho: Dos 191 artigos que foram citados, consta um artigo que foi citado 13 vezes. Neste caso, pode-se notar que o artigo em questão possui certo grau de importância.

Scopus – Quantidade de citantes por ano: Dentre os 173 registros durante o período de 2008 a 2014, nota-se que houve um crescimento em relação a quantidade de citantes ao longo dos anos.

Scopus – Periódicos citantes: Dos 73 periódicos citantes, 23 são periódicos brasileiros e 49 são periódicos estrangeiros. Com base nos dados, a maioria dos periódicos estrangeiros é que está citando os artigos da revista RAE. Esta informação apresenta o quanto à revista está sendo visualizada internacionalmente.

Scopus – Autocitações: A revista RAE teve 55 autocitações. Ela possui uma quantidade maior de autocitações em relação a revista BAR.

Scopus – País de Origem (filiação autor): Em relação aos países de origem dos 472 autores, 405 são brasileiros e 67 estrangeiros. Com base nos dados apresentados, a revista possui maior quantidade de autores de origem brasileira do que estrangeira.

Web of Science - Citações por ano: Dos 312 registros encontrados, a revista obteve um crescimento entre 2003 a 2013. Em 2014 houve um declínio em relação aos dados de citações.

Web of Science – Citações por documento: A revista RAE possui um número maior de revistas citadas na linguagem em português. Com base nisto, a revista ainda está se desenvolvendo para sua internacionalização.

Web of Science – Títulos da fonte: Os periódicos que citaram a revista RAE são mais de origem brasileira do que estrangeira, o que mostra que a revista ainda está no seu processo de internacionalização.

Web of Science – Idiomas: A revista possui artigos publicados em três línguas distintas, o português, inglês e espanhol. A maioria dos artigos estão escritos na língua portuguesa e em menor proporção em outros idiomas. Isto mostra que a revista ainda está no processo de desenvolvimento de sua internacionalização.

Web of Science – País/Território: A revista possui uma maior quantidade de artigos oriundos do Brasil do que dos demais países. Isto mostra que a revista não está evoluída em seu processo de internacionalização neste quesito.

Web of Science – Ano publicação: A revista está crescendo muito e a única alteração que ocorreu neste item é que em 2014 houve um declínio pouco

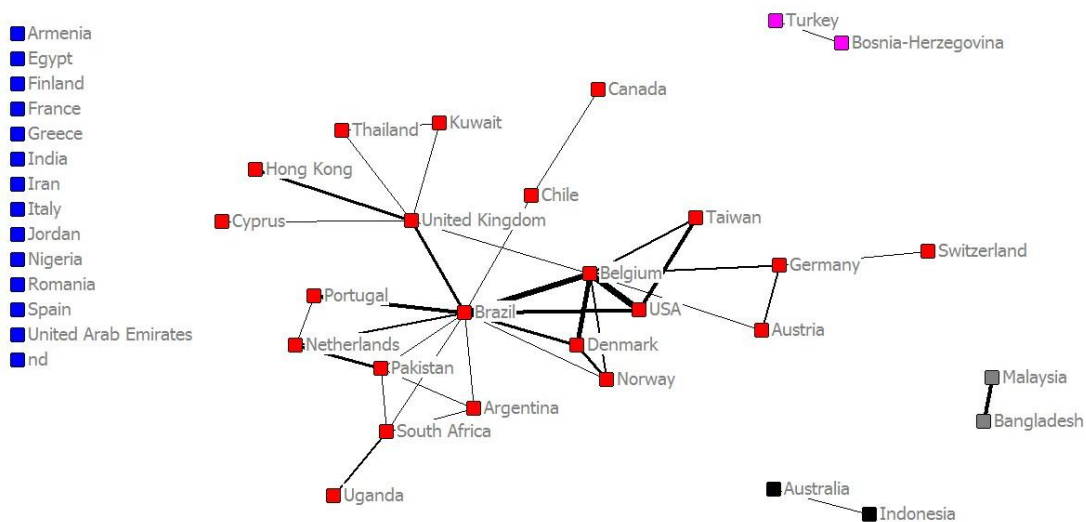
significativo de publicações. Analisando os dados, nota-se que a revista está tendo uma visibilidade a cada ano que passa e isto é muito significativo em termos de internacionalização do periódico.

#### 4.7 REDES DE COLABORAÇÃO

As redes de colaboração apresentam o quanto determinado(s) autor (es) está (ao) produzindo seus trabalhos com outros autores. É possível analisar também se os autores estão realizando seus trabalhos com coautoria oriunda de países estrangeiros e se há internacionalização nestes trabalhos publicados.

Nas figuras abaixo, estão os resultados em relação aos países de origem dos autores que citaram pelo menos um artigo da revista Bar na base de dados Scopus por meio de uma rede 1mode.

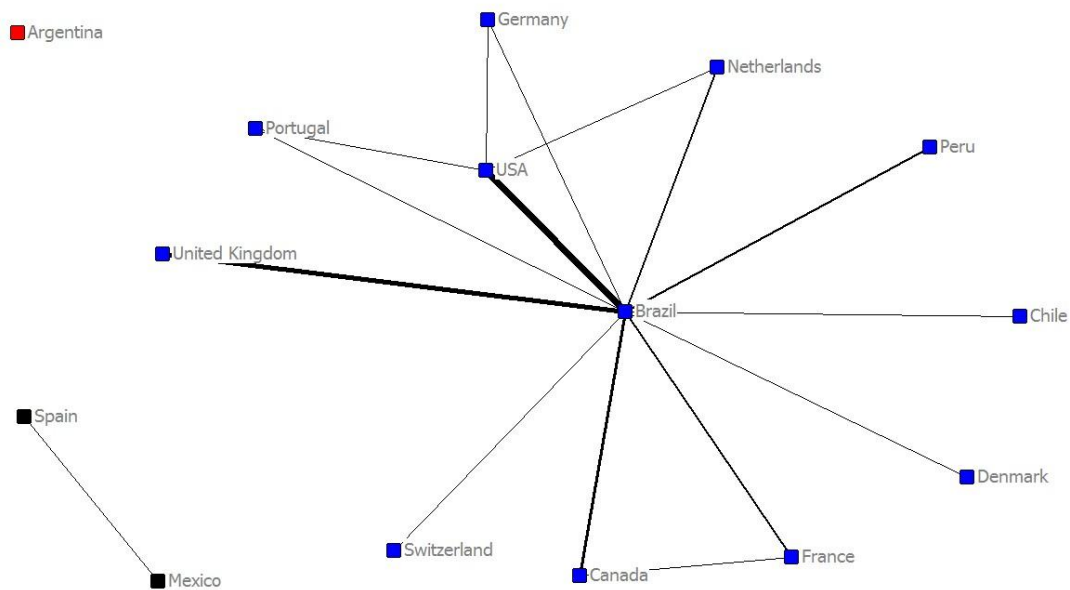
FIGURA 1 – PAÍS DE ORIGEM – REVISTA BAR



FONTE: A AUTORA (2014)

A figura abaixo apresenta os resultados em relação aos trabalhos publicados pela revista BAR na base de dados da Scopus por meio de uma rede 1mode.

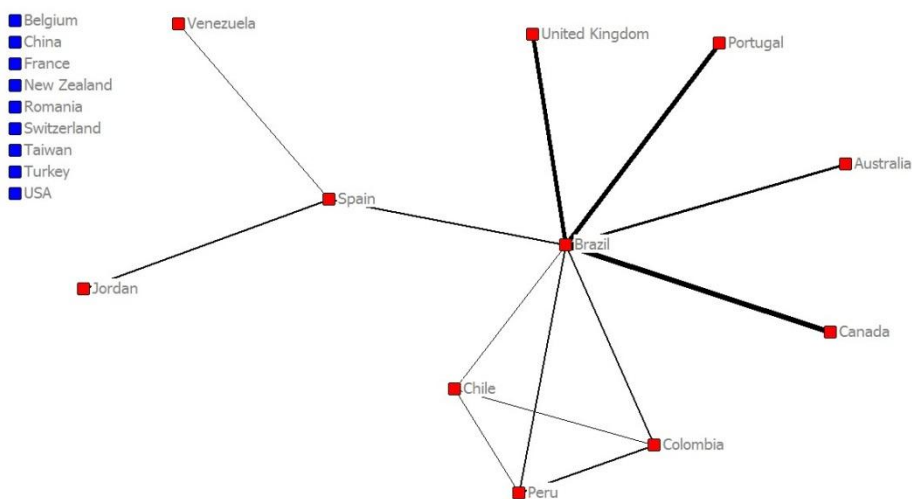
FIGURA 2 – TRABALHOS PUBLICADOS – REVISTA BAR



FONTE: A AUTORA (2014)

A figura abaixo, estão os resultados dos artigos que estão na base de dados da Scopus e que citaram pelo menos uma vez um dos artigos da revista RAE. Os resultados estão em uma rede 1mode.

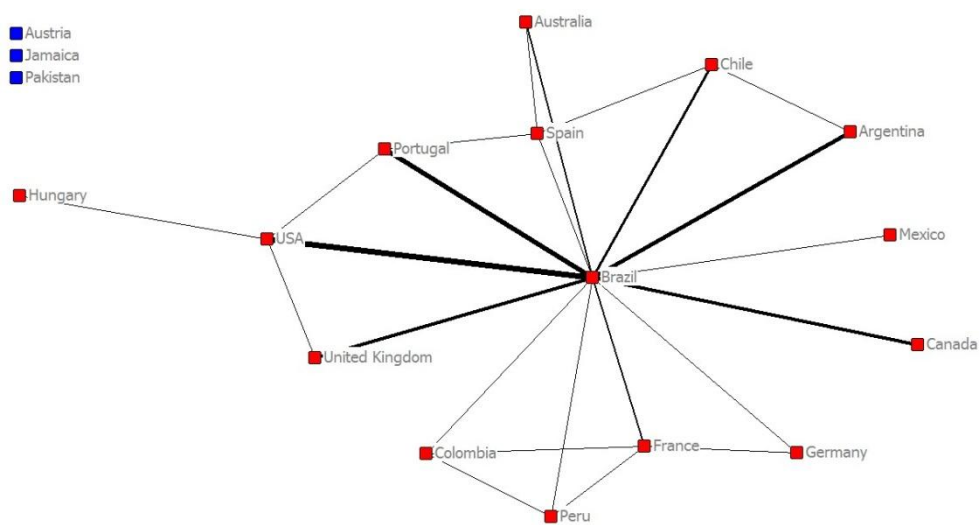
FIGURA 3 – ARTIGOS CITADOS – REVISTA RAE



FONTE: A AUTORA (2014)

A figura abaixo apresenta os resultados em relação aos artigos publicados pela revista RAE na base de dados da Scopus por meio de uma rede 1mode.

FIGURA 4 – TRABALHOS PUBLICADOS – REVISTA RAE



FONTE: A AUTORA (2014)

## 5 DISCUSSÃO

A internacionalização de revistas no Brasil, apesar de ser conhecida no meio acadêmico e alvo de muitos periódicos, é pouco difundida e explorada, pois a maioria dos autores internacionais, procura publicar seus artigos em periódicos de grande relevância em seu país de origem ou em países onde possui forte influência a determinada área de pesquisa.

No Brasil, atualmente, são poucas as revistas que tem visado esta internacionalização, mas as revista BAR, por exemplo, foi propositalmente desenvolvida para receber artigos internacionais. Percebe-se esta afirmação simplesmente com o resultado deste estudo em relação ao indicador idioma dos artigos publicados, onde no caso da revista BAR, constam somente conteúdos na língua inglesa.

No caso da revista RAE, o nível de internacionalização está de maneira crescente, pois a cada ano, mais autores internacionais vem se prontificando em publicar seus artigos na revista. É possível analisar também que o indicador idioma apresenta artigos escritos em três idiomas distintos: o português, inglês e espanhol. Percebe-se que nos periódicos analisados neste estudo, a internacionalização tem acontecido nestes últimos anos.

Com base nestes argumentos apresentados anteriormente, pode-se dizer que este estudo foi relevante devido ao fato de entender que o tema “nível de internacionalização” para uma revista científica, possui um grau de importância, e também, foi identificado que ainda não há nenhum estudo parecido como este nas revistas em questão. Outro fator que pode ser considerado é que no desenvolvimento deste estudo, foi possível apontar evidências que podem encorajar a uma nova pesquisa e sugestões de medidas que auxiliam no processo de internacionalização de periódicos brasileiros.



## 6 CONCLUSÃO

Considerando que os resultados foram obtidos das revistas em duas bases de dados distintas, os resultados são diferentes na medida em que as bases de dados mudam, pois cada uma delas possui uma quantidade diferente de artigos indexados.

Sobre a BAR, o indicador origem (país/instituição) possui um maior volume de registros oriundos do Brasil, o que representa que o indicador origem ainda está em desenvolvimento no processo de internacionalização.

Já em relação ao idioma, a revista está totalmente voltada para a internacionalização, pois o conteúdo está todo escrito na linguagem em inglês, o que trás uma visibilidade internacional em relação aos seus artigos publicados.

No indicador acesso, a revista ainda está em desenvolvimento no processo de internacionalização devido ao fato de que a maioria dos acessos dos dados analisados, são de origem brasileira. Este indicador possui um grau de importância porque quanto maior os acessos vindos de outros países, maior será a visibilidade do periódico e conseqüentemente a sua internacionalização.

Em relação ao indicador corpo editorial, a revista está bem próxima ao quesito de internacionalização, pois a maioria das pessoas que compõem a equipe, são de origem estrangeira.

Sobre os indicadores, pode-se dizer que a revista BAR está mais evoluída quanto a sua internacionalização, pois em todos os itens em que foram avaliados a revista está bem posicionada em relação a revista RAE. E em relação a revista RAE, os itens avaliados no quesito de citações ainda está em seu processo de desenvolvimento, pois alguns itens não foram atingidos a nível de visibilidade dos artigos em outros países.

As conclusões referentes aos resultados obtidos no estudo da revista RAE são:

De acordo com os dados coletados e com os resultados obtidos, nota-se que o indicador origem (país/instituição) do autor e artigo está em crescimento no sentido de internacionalização ao longo dos anos. A RAE tem obtido um numero de artigos e autores com origem estrangeira, mas de acordo com os resultados, os registros com origem brasileira ainda está com um maior volume em relação aos materiais de

origem estrangeira. Com base nos resultados, nota-se que a revista ainda está no processo de desenvolvimento para sua internacionalização.

Em relação ao indicador linguagem da publicação, os resultados apontam que os artigos estão escritos em três linguagens distintas: português, inglês e espanhol. A maior quantidade de artigos publicados estão na linguagem em português, e mesmo que somando os artigos em linguagem em inglês e espanhol, o número de artigos estrangeiros são bem menores em relação aos artigos oriundos do Brasil. Portanto, a revista ainda está no processo de desenvolvimento em relação a sua internacionalização.

No indicador acessos, não foi possível analisar se os mesmos são de origem brasileira ou estrangeira, pois estes dados não estavam disponíveis no site da revista e foram solicitados diretamente com a equipe da RAE.

Os dados enviados pela revista mostram somente a quantidade de acessos do período de 2009 e informa que nos meses de março e maio são os que mais possuem acessos. Já os meses de dezembro e janeiro, são os que menos possuem acessos. Portanto, não houve dados suficientes para compreender o nível de internacionalização em relação a quantidade de acessos na revista.

Um dado adicional que certamente contribuiu para análise deste indicador foi do ranking de acessos em relação aos artigos da RAE. O artigo mais acessado na revista com 1.113 acessos está com o seguinte título: “Profissionais mais competentes, políticas e práticas de gestão mais avançadas?”. Nota-se que este artigo é de origem brasileira, portanto, entende-se que os acessos tendem a ser de origem brasileira devido à linguagem em que o mesmo foi publicado.

Sobre o indicador corpo editorial, os resultados obtidos apresentam que a maior parte da equipe é de origem brasileira e que a revista ainda está no processo de desenvolvimento de sua internacionalização.

Foi possível também desenvolver redes de colaboração com o intuito de apresentar dados sobre coautoria em relação aos autores que publicaram nas revistas BAR e RAE.

De modo geral, os periódicos brasileiros ainda estão se desenvolvendo e se preparando para se tornar internacionalizado, pois este tipo de ação é um prestígio e traz grande visibilidade para o periódico e para os autores que publicam seus materiais na mesma. Outro fator motivador para os periódicos se tornarem internacionalizados, certamente está no fato de que o Governo Federal investe nos

autores e revistas que produzem conteúdos científicos para promover os estudos realizados no país.

De acordo com este estudo realizado, nota-se que é possível tornar um periódico internacionalizado, basta o periódico procurar atender estes indicadores que comprometem os níveis de internacionalização e procurar o máximo possível em obter visibilidade internacional de seus artigos publicados.

## REFERÊNCIAS

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Gestão, 2004 a 2014. Disponível em: < <http://anpad.org.br/>>. Acesso: 30/09/2014.

DAVENPORT, T. H.; MARCHAND, D. A.; DICKSON, T. Dominando a Gestão da Informação: O fator humano. In: CHOO, C. W. **Bookman**. 2004, P. 279-287.

DINIZ, Eduardo. Internacionalização dos periódicos nacionais. Editorial. **Revista de Administração de empresas eletrônica**. São Paulo. V.51, n.4. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rae/v51n4/a01v51n4.pdf>> Acesso: 15/11/2014

CAPES. Disponível em: <<http://capes.gov.br/>> Acesso 18/11/14

CAPES. Critérios Qualis. Disponível em: < <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/documentosDeArea.seam?conversationPropagation=begin>> Acesso 07/12/2014.

FRANCISCO, Eduardo, R. **RAE-eletrônica: Exploração do acervo à luz da Bibliometria, geoanálise e redes sociais**. São Paulo. Revista RAE Eletrônica. V. 51. N. 3. P. 280-306. 2011.

HAYASHI, M. C. P. I.; FARIA, L. I. L. de; HAYASHI, C. R. M. **Bibliometria e Cientometria: Estudos temáticos**. São Carlos. Pedro e João Editores. 2013.

MICHEL, M. Helena. **Metodologia da Pesquisa Científica em Ciências Sociais. Um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

MUGNAINI, R. **A bibliometria na exploração de base de dados: a importância da lingüística**. Transinformação, Campinas. V 15, p 45-51, jan./abr. 2003.

POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M.; **Comunicação & Produção Científica: Contexto, indicadores e avaliação**. In: PACKER, A. L.; MENEGHINI, R. São Paulo. Editora São Paulo. 2006. P. 237.

POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M.; **Comunicação & Produção Científica: Contexto, indicadores e avaliação**. In: GONÇALVES, RAMOS, CASTRO. revistas científicas: características, funções e critérios de qualidade. Editora São Paulo. 2006. P.165-189.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, 2002 a 2014. Disponível em: < <http://rae.fgv.br/>>. Acesso: 30/09/2014.

SILVA, C. L. M.; FILHO, E. R. G.; ROSSONI, L.; GRAEFF, J. F. **Periódicos Brasileiros de Administração: Análise Bibliométrica de Impacto no Triênio**

**2005-2007.** Curitiba. V. 2, n. 3. p. 351-373. Revista RAC Eletrônica. Set./Dez. 2008. Disponível em: < <http://www.anpad.org.br/rac-e>> Acesso 08/12/2014.

SCOPUS. Elsevier, 2014. Disponível em: < <http://www.elsevier.com>>. Acesso: 30/09/2014.

SILVA, A. C.; PINTO, A. L.; MATIAS, M.; DUTRA, M. L.; AGUILAR, A. G. **Análise Bibliométrica do periódico Transinformação.** 2014. V. 23. N. 4.

WEB OF SCIENCE. Thomson Reuters, 2014. Disponível em: < <http://apps.webofknowledge.com>>. Acesso: 30/09/2014.